

OASIS

PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Orgão do Gremio Litterario "Le Monde Marche"

Commissão de Redac.—Benvenuto d'Oliveira, Rodrigues Leite e Carlos L'Eraistre

Natal, 15 de Janeiro de 1895

Prospecto

Publicação quinzenal.

Assignaturas

Mil réis por trimestre pagos adiantadamente

Escritorio e Redacção

Praça André d'Albuquerque n. 25

OASIS

Exames de preparatorios

Não vem fora de proposito occuparmo-nos neste momento dos exames geraes de preparatorios, q' o decreto n. 1041 de 11 de setembro de 1892 mandou proceder nos estados com validade para a matricula dos cursos de ensino superior do paiz, e os quaes se estão effectuando presentemente no Atheneo deste estado.

E' certo que a centralisação antiga dos exames dos cursos preparatorios, nas sedes dos estabelecimentos de ensino superior, era um maximo obstaculo para a mocidade que, desfavorecida da fortuna, não tinha a facilidade de remoção dos

estados de sua residencia para os beneficiados com estabelecimentos de cursos superiores; ao pobre muito embora desejoso de saber e sentindo-se com disposição á dedicar-se ao estudo das sciencias, faltava o auxilio dos recursos materiaes, que a maior parte das vezes sobrava ao rico indifferente a esse desenvolvimento intellectual, sublime e util pela elevação do espirito com a cultura das idéas; uma vez pois descentralizado o ensino, com a faculdade dos exames de preparatorios poderem ser feitos nos estados, prehencheo-se um grande vacuo aberto na instrucção, pelo carrancismo antigo e atrasado de governos que ja cahiram no dominio do passado, e que, segundo o desenvolvimento progressivo dos tempos, não mais voltarão.

Entretanto é forçoso confessar essa idéa garantidora e proteccional, que não tem sido paternalmente interpretada por aquelles a quem está incumbida a direcção das bancas; pensão que o unico meio de moralisação para os exames consiste no maior numero de reprovações, e d'ahi a injustiça não

se faz esperar; pretende-se q' um examinando seja um professor, e quer-se que saiba tanto quanto o examinador; exige-se resposta prompta e immediata á perguntas metaphysicas, desenvolvimento e clareza de idéas iguaes a um estadista.

Ora, nem todos os examinadores pertencem a classe do magisterio, e a pratica do ensino methodifica o modo de inquirição; acontece muitas vezes um alumno conhecer a materia de seu exame e desconhecer uma pergunta, que lhe é feita por entre rasgos de rethorica, a qual pergunta sendo repetida pelo professor com a concisão e methodo do ensino, facilmente è comprehendida, resultando d'ahi uma reprovação injusta.

E é isto só?...

Conhecem todos, que na epocha dos exames concorrem a este Estado muitos estudantes estrangeiros, os quaes, desconhecidos e ignorando-se do grau de seus conhecimentos, são entretanto, até pelas conveniencias sociaes, as quaes não podem ser olvidadas, acompanhados de poderosas recommendações politicas, administrativas e scientificas,

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

e ahí ficão os desprotegidos, sujeitos a moralisarem os exames d'aquelles que teem paes alcaides, ordinariamente são os filhos do Estado q' pagão esse imposto; a nós, longe de serem os exames uma protecção aos filhos do Estado, que não podem sahir de seus domicilios para em outro lugar estranho fazerem seu tirocinio preparatorio, garantem antes aos adventicios, q' fugindo dos exames de seus estados, vêm acobertar-se aqui com as reprovacões injustas, que provocam contra os filhos da terra.

No que acabamos de escrever não vai censura a ninguem, é antes um brado afflictivo de indignação pelo desprezo com que são tratados os filhos do estado, orphãos da protecção que merecem de quem tem a suprema direcção das bancas de exames.

Acha-se gravemente affectado em sua saúde o nosso préstimoso e intelligente collega de redacção, cidadão Benvenuto de Oliveira.

Nutrimos os mais ardentés votos pelo rapido desapparecimento dos encomodos de que se acha atacado o nosso talentoso collega, para que a nossa folha não venha soffrer interrupção em sua publicação, pela falta de sua criteriosa direcção, e concurso de seus luminosos artigos.

O nosso distincto amigo e intelligente collega de redacção José Prospero de A. Fernandes, que em 31 do mez ultimo seguiu para a cidade do Jardim deixando

por esse motivo de fazer parte da redacção deste periodico; ao retirar-se, entregou nos uma declaração em despedida, a qual passamos a transcrever-a.

Por nossa vez agradecemos sinceramente ao nosso estimavel amigo o valioso concurso que nos prestou, auxiliando-nos com o producto de sua intelligencia, na redacção desta folha.

Declaração

A viagem que nesta data vou emprehender à cidade do Jardim, por tempo indeterminado, obriga-me a deixar a redacção do «Oasis». Assim, pois, despeço-me dos meus intelligentes collegas de redacção, pedindo desculpa das faltas, que por ventura, tenha involuntariamente commettido. Ao meu amigo e collega Benvenuto de Oliveira agradeço o modo lhano e attencioso que sempre me dispensou durante a minha permanencia na redacção do referido periodico, tornando extensivo esse agradecimento ao digno proprietario da Typographia «Central». Aos consocios do Gremio Litterario «Le Monde Marche» e aos meus amigos em geral, distribuo minhas despedidas, offerecendo-lhes os meus diminutos prestimos naquella cidade, ou em outra qualquer parte em que a sorte me vá collocar.

Natal, 31 - 12 - 94.

José Prospero de A. F.

Falleceu nesta capital, no dia 2 do corrente, a exm. sra. D. Maria Rosa de Moura Brandão, jovem esposa do nosso particular amigo Theophilo C. Moreira Brandão, a quem dirigimos as expressões sinceras de nossas condolencias.

No dia 4 do vigente chegaram a esta cidade, vindos da capital federal no paquete Olinda os illustres representantes deste Estado, senador dr. Alcirino Affonso, que no mesmo paquete seguiu para o Amazonas, e deputado dr. Augusto Lyra.

No «Jaboatão» da companhia pernambucana que zarpuo do nosso porto á 2 do corrente, tomou passagem com sua exm. familia, com destino a um dos estados do sul da Republica, o distincto coronel Virgínio Napoleão Ramos, ex commandante do 34 batalhão de infantaria, estacionado neste estado.

A s.s. e sua exm. familia auguramos a felicidade de uma boa viagem.

Vindo da capital federal, chegou a esta cidade no dia 4 do corrente, o nosso amigo José de Oliveira Fernandes, irmão do nosso collega de redacção Benvenuto de Oliveira.

Saudamol-o.

Tendo-se retirado da redacção desta folha o nosso collega José Prospero de A. Fernandes, socio do Gremio Litterario «Le Monde Marche,» foi designado para o substituir, por deliberação do mesmo Gremio, o socio José Rodrigues Leite.

Acham-se nesta capital, vindos do Recife, o cap. Genesio Brito e seu filho Veriato Brito.

Comprimentamol-os.

Falleceu a 11 do corrente o honrado portuguez Antonio Satyro do Rigor Pinto, que era estabelecido com loja de fazendas no bairro baixo d'esta capital, cuja morte nos penalisou.

FERREIRA & IRMÃOS prevalecem-se do presente meio, para não só felicitarem aos seus bons freguezes pelas boas festas e entradas de novo anno, como também para solicitarem de seus remissos devedores o especial obsequio de saldarem quanto antes os seus debitos desde muito contrahidos, do contrario ver se-hão obrigados a publicar seus nomes pela imprensa, afim de serem melhor conhecidos do publico e do commercio...

« Res non verba » .

Do Ceará, onde ultimamente effectnou o seu casamento, chegou a esta capital o alumno da escola militar d'aquelle estado Luiz Souto Filho e sua exm. consorte.

Temos a honra de felicitar e comprimentar ao jovem par.

Chegou igualmente a 4 deste mez, procedente da Capital federal o intelligente jovem Manoel Bezerra Cavalcante, 4.º annista de medicina, a quem comprimentamos.

UM SONHO

Ao meu sympathico collega e amigo Rodrigues Leite.

Era n'uma destas bellas tardes em que o velho Phebo já alquebrado pelas fadigas do dia regressava á seu leito em busca de repouso.

Caminhava eu solitario á beira-mar, contemplando a onda que lentamente beijava com sua bocca de neve e lambia com sua lingua de prata a areia da praia.

FOLHETIM

O Pensamento em Viagem

por
Benvenuto de Oliveira

Sem nenhuma importancia commercial, Larnica deixou-me não boa impressão.

Curta foi a nossa demora no porto d'aquella cidade, e, ás 3 horas da tarde do mesmo dia, proseguíamos em nossa jornada.

O radiante Apollo aureolava já as bordas do Levante e a fresca e suave aragem matinal trazia-nos «os balsamos deliciosos do Carmêlo» quando o «Tyne» magestosamente lançou o ferro junto ás colossaes fortificações da immortal e tradicional Acre, antiga Ptolemais. Acre, cidade magestosa, orgulho da Syria, heroína audaz, que em 1799 te immortalisaste, affrontando com altivez e denodo a con-

A brisa soprava mansamente e as vagas que vinhão quebrar-se nos rochedos soltavam ternos e meigos gemidos, cujo echo perdia-se no espaço.

Depois de prolongada distancia, deparei um vulto de mulher em um dos alvós bancos de areia, assentado, admirando talvez a sublimidade da natureza.

Ao approximar-me d'aquella creatura, para mim desconhecida, senti um choque electrico, q' parecia roubar-me a vida.

Era a encantadora Lina que ao vel-a lancei-me aos seus braços convulso e tremulo, emquanto ella corria tambem ao meu encontro, com os cabellos d'apressados aos hombros e á mercê da brisa, entre-abrindo seus labios de rosa, deixava apparecer seus dentes, cuja cor rivalisava á da espuma do mar.

quistadora espada de Bonaparte; tu que, por entre as ruinas monumentaes de teus soberbos palacios, ainda conservas os rastros luminosos do teu glorioso passado, como impressionaste e fascinaste um pobre viajor!!!

Trez dias vaguei em companhia de Jorge pelas ruas de Acre, onde ora deixava-me arrastar pelo torvelinho de priscas reminiscencias, ora contemplava absorto a magnificencia de seus antigos monumentos, hoje em ruinas.

A' 120 kilometros da cidade santa, Acre segue todavia uma rotina não muito desoladora, e o seu commercio, com algum desenvolvimento, proporciona-lhe vida e estabilidade.

Não pude deixar Acre sem alguma saudade, quando em uma bella e aprazível manhã, vi occultarem-se por traz das alvinitentes cabeças das ondas os seus ultimos vestigios eo cume poetico do Carmelo.

Q' fazes? disse-lhe eu, depois de contemplal-a em extasis.

Procuro allivio a meus soffrimentos; eis a razão de solitaria, ouvir os doces gemidos do mar, companheiro eterno de minhas maguas, respondeo-me ella ainda cançada.

Minha deslumbrante Lina, não sabes que te amo, que te adoro e que és minha unica esperanza?

Diz-me a razão de tanto penar? Falla.....

Soffro sim, porque amo a um astro, cuja luz não procura aquecer-me, e esse astro és tu, ingrato!

Escuta-me. Dizes que não te amo; pois bem, olhame, pergunta aos meus olhos, qual o mais puro sentimento de minh'alma, tens razão, porque nem as proprias vagas que se atiram sobre os rochedos, cobrindo-os com seu manto de

Port-Said, moderna, elegante e aprazível cidade, situada á entrada do canal de Suez, acha-se edificada entre o Mediterraneo e o lago Menzaleh.

Risonha filha do Baixo Egypto, é por assim dizer a Paris Africana.

A manhã estava amena e poetica, e Phebo, alem, erguendo a juba de ouro, derramava em ondas a sua loira cabelleira.

Tomando o canal que communica uma pequena enseada com o porto (maravilhoso quadro!) Port Said surgiu-nos encantadora e activa, e, em poucos minutos, no meio de exclamações de entusiasmo e admiração, desembarcavamos no caes da alfandega, elegante edificio do litoral.

(Cont.)

prata, podem divulgar seus mysterios.

Então convicta do que lhe havia dito, deixou correr duas lagrimas em suas roseas faces, e fugindo de mim, desprezou meus braços, desaparecia entre a espuma do mar e eu procurava-a entre as trevas da noite, quando desprezado por Morpheo, vi-me solitario em meu leito, agradecendo sua delectavel visita por aquella noite.

V. Benevides.

Catastrophe

A *Barca Terceira*, q' fazia o transporte de passageiros de Nietheroy para a capital federal, por uma explosão nas machinas, ou cousa semelhante, foi submergida no dia 6 do corrente, segun-

do deduz-se das noticias telegraphicas recebidas nesta capital no dia 8 do andante, tendo sido victimados muitos passageiros, em cujo numero está incluído o nosso jovem patricio e am^o alferes Joaquim de M. Barbosa.

Os dias fataes e os pavorosos momentos de horribes catastrophes não falhão; e foi assim que a fatalidade, sepultando nas aguas da «Guanabara» o nosso jovem patricio, roubou-nos, não só um amigo sincero e devotado, como tambem um militar moderno, obediente á disciplina de sua classe.

Como filho e como irmão

era o modelo da perfeição.

Vinte annos foi o tempo de convivencia q' lhe estava destinado na communhão dos vivos; hoje, porem, o cadastro funebre dos mortos já mencionou em suas paginas luctuosas as modestas iniciaes do seu nome.

A redacção do «Oasis» profundamente sentida pela morte de Joaquim Barbosa, verte uma lagrima de saudade sobre a sua memoria e envia sinceras condolencias ao cap^m. Apolinario J. Barbosa, digno pae do inditoso jovem, e igualmente a todas as pessoas de sua illustre familia.

ANAGRAMMA

Organizado com os nomes dos socios effectivos e correspondentes do Gremio L. Le Monde Marche.

José Rodri	G	ues Leite
José Prospe	R	o de A. Fernandes
Urbano Av	R	elino
José Do	M	iagues Porto
Pedro Fabr	I	cio G. de Souza
Benvenuto de	O	liveira
João Pau	L	o P. Arruda
Virgilio Benev	I	des S. de Mello
Pedro de Alcan	T	ara Viveiros
Francisco Dan	T	as Cavalcanti
Alfredo Cerqu	E	ira Carvalho
Tobias	R	ocha
Gabriel	V	erchanjo S. Iago
Augusto Ca	R	los M. L'E. Filho
José Luiz Ferre	R	ra Nobre
Carlos August	O	L'Eraistre
Ant. ^c Gomes de	L	eiros
Raul Fernand	E	s de Oliveira
José Bernardo de	M	edeiros Filho
Alfredo August	S	. de Mello
Henrique An	M	es J. Pires
José Coêlho	D	e Britto
Ovidio Fernand	E	s de Oliveira
Juvenal La	M	artine de Farias
Joaquim Ign	A	cio Torres
Luiz Ignacio Fe	R	nandes de Oliveira
Elviro Dantas	C	avalcanti
L. Emygdio Pin	H	eiro da C. Filho
M. D. Cavalcant	E	Sobrinho.

Benvenuto de Oliveira.

Talvez que amanhã...

A' V. Benevides.

Talvez que amanhã ao sol nascer
Eu não veja outra aurora tão louçã,
A desventura me roube os ternos risos
Talvez que amanhã.

A virgem formosa que consagra-me
Um amor tão puro, qual de irmã,
Eu a veja partir para bem lonje
Talvez que amanhã

Mergulhada na dor, banhada em pranto
Occultando a rozea face, qual romã,
Só me deixe um adeus por despedida
Talvez que amanhã.

Minh'alma entristecida, quasi louca
Se despertar não a vendo outra manhã,
Eu rolarei no abysmo de amarguras
Talvez que amanhã.

5—1—95

Rodrigues Leite.



Typ. «Central»



PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Orgão do Gremio Litterario "Le Monde Marche"

Commissão de Redac.—Benvenuto d'Oliveira, Rodrigues Leite e Carlos L'Eraistre

Natal, 31 de Janeiro de 1895

Prospecto

Publicação quinzenal.

Assignaturas

Mil réis por trimestre pagos adiantadamente

Escritorio e Redacção

Praça André d'Albuquerque n. 25

OASIS

O PROFESSORADO E AS ESCHOLAS

Na marcha cadente em que se vai tornando a instrucção em nosso estado, cheia de numerosos factos, honoríficos, já conquistados pelos seus filhos, encheremos a olhos nus o desespero que atravessa o seio da mocidade norte-riograndense, pela falta absoluta de desenvolvimento das letras. O evoluir do seculo transborda alem dos ceus scientificos em pleno combate com a ignorancia, e onde pela efficacia de tantos homens illustres que já têm dado nomes salientes á sua patria; porem o desanimo completo em nosso estado, pela escassez das letras, vemos quasi em total derrota os marinheiros progressistas da instrucção. Nós que somos representantes da mocidade estudiosa, na imprensa bradamos com voz aguda, clamando meios faceis para o ensinamento das camadas inferiores.

Emquanto na confederação Helvética, nos Estados-Unidos da America do Norte, fazem raiar os ramos de instrucção por todos os

angulos do territorio, em nosso estado, pelo contrario, os poderes publicos, pouco ou nada procuram fazer estender por todos os cerebros a cultura das letras.

Destarte somos obrigados a bradar da imprensa, pedindo o desenvolvimento das sciencias e letras

As escholas não abundam por toda parte!

Analisando-se de parte o nosso professorado, vemos muita vez ser o proprio lente o maior inimigo do escholar. Elle que devia ser o primeiro a procurar estimular o estudante, torna-se um aggressor e trata de exercer odios e vinganças!....

Desde o momento em que o professor torna se adversario á seu discipulo, não pode haver harmonia e vem d'ahi a indisciplina nas escholas.

Isto da-se até pelos cursos superiores.

Vemos um lente reprovar estudantes para satisfazer suas paixões.

Desapparece a justiça, e arranca se das mãos do escholar o livro.

Como se tem educado a innocencia, e da-se o mau exemplo, carregando de improperios os alumnos?!....

O grande mestre da Academia do Recife, o dr. Tobias Barreto, que a geração que ora germina curva-se ante o seu talento immortal; era o unico, talvez, que conhecesse as condições de um estudante e a differença que ha para um professor. Tobias Barreto não era um algoz do escholar, era um amigo. E' preciso a doutrina doce e meiga e tão suave como aquella mesma que nos ensinou o Nazareno, para estigmatizar e cultivar o

espirito do alumno

O eminente Benjamim Constant bem preparou o animo de seus discipulos n'uma idéa pura e santa.

Olhemos primeiro para a nossa triste actualidade instructiva.

Aqui faltão todos os meios para o completo aperfeiçoamento da mocidade nas letras.

Occupam-se de moralidade nos exames, mas não encheram o mau preparo e a falta absoluta do bom ensino.

Somos nós os primeiros a pugnar pela moralidade nos actos dos exames, mas também a queremos na occasião do ensino.

Affastam-se de seus deveres, para exercerem odios e vinganças!

Falta de logica e de consciencia!

O que ensina-se no curso secundario, neste estado?

Temos lentes preparados, mas predomina a incuria.

Haja a boa organização instructiva, o respeito do discipulo para o lente, e o dever reciproco do lente para o discipulo.

«A seara da instrucção é vasta; porem os obreiros são poucos.»

Evangelise-se o povo com o livro. Seja o livro mestre o nosso guia.

Derrube-se as muralhas da ignorancia, e venham as escholas.

Terminando o "Oasis", com o presente numero, o seu primeiro trimestre de publicação, é justo que agradeçamos sinceramente o acolhimento que tem obtido dos seus dignos e leaes assignantes; nutrindo a esperanza de que cada um delles tornará illimitado o seu apoio e coadjuvação, auxiliando-nos e encorajando-nos á proseguir ao fim de nossa jornada, em busca do nosso aperfeiçoamento.

Occupa o leito por incommodos de saúde, nosso distincto amigo e collega de redacção Carlos L'Eraistre.

Que seja rapido e completo o seu restabelecimento, é o que desejamos com abundancia.

No dia 13 deste mez procedeu-se a eleição para membros da directoria do Gremio Litterario « Le Monde Marche, » que deu o seguinte resultado:

Presidente, Pedro d'A. Viveiros; 1.º secretario, Virgilio Seabra de Mello; 2.º secretario, Alfredo C. Carvalho; orador, José Rodrigues Leite; vice-orador, Urbano Avelino; thesoureiro, José Coelho de Brito; procurador, Raul F. de Oliveira.

Os socios do Gremio Litterario « Le Monde Marche » Francisco Dantas Cavalcanti e Elviro Dantas Cavalcanti, tendo feito os preparato-

FOLHETIM

O Pensamento em Viagem

por
Benvenuto de Oliveira

Asseio, ordem, bom gosto, desenvolvimento em todos os ramos de vida, commercio activissimo em fim, eis o que caracteriza a formosa e esperançosa Port-Said.

Em optima e apropriada situação para tudo o que diz respeito ao progresso e desenvolvimento, Port-Said vê diante de si um futuro lisonjeiro e esperançoso. A indole emprehedora de seus habitantes, a facilidade e actividade de suas relações com os centros civilizados e industrioses, a sua posição topographica, que a torna verdadeira e inextinguivel a talaia de Suez, tudo me induz a crer no progresso e estabilidade futuros d'aquella cidade.

Apoz dous dias da mais deleita-

rios em que se achavam inscriptos, no Atheneo deste Estado, seguiram a 21 deste para o Ceara-mirim, tendo enviado a esta redacção cartões de despedida.

Agradecendo, auguramos-lhes feliz viagem.

A sociedade « Treze de Maio » levou á scena; na noite de 19 deste mez, pela segunda vez, o drama « Alberto ou a gloria do artista, » producção correctissima do nosso distincto patricio é talentoso poeta dr. Segundo Wanderley, cujo desempenho esteve bem regular.

D'entre os socios que tomaram parte na representação do drama, sobresahio o sympathico José Pinto, acompanhando-o na correcção de sua parte, a actriz D. Honoria.

As comedias « Amor burlesco » e « Um usurario enganopado ou as astucias de um muzico », agradaram muito.

vel convivencia, zarpamos do ancoradoiro de Port-Said, e meia hora depois vimos, sandosos desaparecerem por traz do molheleque as suas alvas e elevadas torres.

O dia 20 de abril amanheceu claro e poetico e pelo nitido e anilado céu da Arabia Petréa, apenas scindiam pequenos flocos de candida neva que impellidos suave e brandamente pelas brisas amenas do Horebe do Sinai, seguiam, quaes cysnes em lago tranquillo, a se perderem no horisonte tepido do Baixo-Egypto.

O « Tyne » sulcava airoso as mornas e pacificas aguas do Mar vermelho, em quanto que de pé no tombadilho, contemplavamos admirados os bellos quadros e paisagens do berço immortal do genero humano.

Quatro horas e meia da tarde marcavam todos os chronometros de bordo, quando o « Tyne », apoz haver recebido pratico, lançava a

Na ausencia do reverendo José Paulino Duarte, que seguio licenciado para o sul da Republica a 24 do corrente, acha-se regendo a freguezia do Ceara-mirim o jovem sacerdote Marcos A-prigio de Souza Sant'Iago.

O 4.º escripturario da alfandega de S. Paulo, João Peregrino da Rocha Fagundes, acaba de ser nomeado para identico logar na alfandega de Santos.

Felicitamol-o.

A' esta capital acabam de chegar os seguintes cidadãos, nossos coestadanos: Do Amazonas—o major do batalhão policial d'aquelle Estado, Manoel Celso M. França; do Parà—Cyrillo Pinto e do Maranhão—o capitão do exercito, João Leite com sua exmª familia.

Comprimntamol-os.

De passagem por esta ca-

ancora no porto de Djiddah, cidade da provincia de Hedjaz.

A 100 kiloms. de Méca, com a qual mantém commercio activo, cercada por muralhas gigantescas e seculares, esteril, mas de alguma vida, Djiddah, embora falta de algumas prodigalidades que a natureza dispensa á outras cidades visinhas, não é todavia destituida de alguma importancia.

Deixamos o porto de Djiddah pela manhã seguinte e após uma viagem de rosas, fundiamos no porto de Moka, velha cidade da provincia de Yémen

Nas proximidades do estreito de Babel-Mandeb, com suas viellas pouco assejadas, suas muralhas em demolição, tristonha em fim, Moka possui com tudo um bom porto, e o seu commercio, que já floresceu em remotas eras se tem reduzido consideravelmente.

(Cont.)

pital, seguiu para o Recife em dias deste mez o nosso coestadano Antonio Medeiros de Vasconcellos, filho do honrado cidadão Antonio Idalino de Vasconcellos.

Falleceu a 22 e sepultou-se a 23 do vigente a exm^a. sra. D. Francisca Ferreira Nobre, mãe do cidadão Miguel Pereira do Lago, a quem dirigimos nossos sentidos pesames.

Regressou á cidade do Amparo no Estado de S. Paulo o bacharel Antonio Jeronymo de Carvalho, levando em sua companhia as suas Exms. irmãs.

Bôa viagem.

Consoiciou-se, civil e religiosamente, no dia 26 deste mez, o alferes Flaviano Brito com a Exm. Sra. D. Estephania Freire, dilecta filha do cidadão João Tolentino Freire.

Nossas felicitações ao jovem casal.

Falleceu nesta capital na manhã do dia 28 a jovenzinha Maria Eulina da Camara, com 13 annos de idade, neta da Exm. Sra. D. Joanna Candida Pinheiro da Camara, cujo sahimento, que teve lugar na tarde do mesmo dia, foi concurridissimo, sendo o esquife conduzido por Exms. Senhoras, que em crecido numero acompanharam tambem o cortejo funebre.

A musica do 34 batalhão fez tambem parte do prescrito, entoando marchas batidas.

Nossas condolencias á familia da joven finada.

Por acto do Ministerio da Fazenda de 16 deste mez, foram concedidos tres mezes de licença ao Escripturario d'Alfandega do Pará, addido a desta capital, Benvenuto de Oliveira, nosso intelligente collega de redacção.

Regressou, antes de hontem, para a cidade do Assú, no vapor *Beberibe* da companhia Pernambucana o nosso particular amigo capitão Adolpho C. Wanderley, a quem desejamos a mais prospera viagem.

Com o fim de empregar-se no commercio do Ceará, seguiu hontem desta para a capital d'aquelle Estado, o nosso amigo Urbano Avelino, socio do Gremio Litterario Le Monde Marche. Feliz viagem e mil prosperidades.

O capitão Autuliano Lins e alferes Jacintho Torres Junior q' se achavão em commissão nesta capital, tratando da reconstricção da fortaleza dos Santos Reis Magos, seguiram a 24 do cadente para a capital federal.

Desejamos que gosem o prazer de uma boa viagem.

Para o Estado do Paraná seguiu no «Olinda,» que aqui passou a 24 deste mez, o intelligente e sympathico 1^o. escripturario da alfandega, Antonio Celestino da Cunha Pinheiro, que na alfandega d'aquelle Estado vai occupar identico logar.

Auguramos-lhe muitas felicidades, apar de uma optima viagem.

Despedida

Seguindo nesta data para a cidade de Fortaleza, onde

pretendo fixar a minha residencia, e não dispondo de tempo para despedir-me e offerecer os meus diminutos prestimos àquellas pessoas com quem mantive relações de amizade, o faço por meio desta ligeira publicação, pedindo desculpa de não tel-o feito pessoalmente.

Natal, 29—1—95.

Urbano Avelino.

ANAGRAMMA

Hyp Tocrates

Socr >tes

Augus >o Conte

Luc >ecio

Pl >nio

B >con

N >uton

Co >ombo

L >ittré

Guttem >erg

Aristot >eles

Stua >rt Mill

Silva Jar >im

Galli >no

Tira >ente

Galil >eo

Fernandes.

MOTE

Se ja me amaste, criança,
P'ra que me trataes assim?

GLOSA

Para que tanta vingança
Com quem ja foi teu affecto,
O teu sonho mais dilecto,
Se ja me amaste, criança?
Se ja fui tua esperanza,
Teu arcanjo, cherubim,
P'ra que tu fallas de mim
Com tanto odio e rancor?
Pois se fui o teu amor
P'ra que me trataes assim?

**

A habitação dos mortos.

Todas as vezes que entramos nos cemiterios, uma das cousas para q' os nossos olhos se volvem de preferencia é para os tumulos e somos logo tomados de um certo respeito muito natural e muito grave que nos enlucta a alma por momentos.

Qual a razão dessa transformação radical, que se apodera de nosso ser?

Será pelo murmurio tristonho da brisa nas folhagens cahidas dos cyrestes? Será por milhares de cactacumbas denegridas pelo perpassar dos annos? Será pelo aspecto sombrio e pavoroso dos mausoléus?

Não; acima de tudo isto está a recordação dos entes que nos foram mais amados, os quaes não nos é possível esquecer um só momento.

E' justamente no cemiterio que nos vem ao pensamento as mais poderosas reminiscencias dos nossos e dos amigos dedicados, que

cerraram as palpebras para sempre, evolando-se á mansão celeste.

E' ajoelhado junto a um tumulo que vertemos o mais dorido pranto de saudade.

O pae leva os olhos ao ceo como que enviando uma prece de dor por seu filho; a mãe carinhosa curva-se reverente, e em sua breve oração banha a campa com seu sentido pranto; a esposa amada soluça abraçando a lagea fria, porque é alli o sacrario dos restos do seu querido esposo e verdadeiro amigo; eo filho obediente? este com todo o amor filial, arrastado pelas convulsões mais puras e mais santas do coração, com a physionomia enlanguescida e tristonha, ajoelha-se possuido de respeito e com as lagrimas a deslisarem-se-lhes pelas faces, deposita uma corôa de goivos com a seguinte inscripção: «A memoria de meu presado e nunca esquecido pae.»

Com muito pezar lembro que estes sentimentos d'alma são hoje

os que eu vejo estampados na physionomia do distincto jovem Benvenuto de Oliveira, pela morte de seu pranteado pae, o prestimoso cidadão tenente coronel Benvenuto Praxedes de Oliveira.

Felizes, bem felizes são aquelles que, depois de sua alma voar aos paramos azues, deixam na terra quem lhes grave sobre o tumulo um epitaphio, derramando sobre o marmore frio uma lagrima de saudade!

Eu que adoro os entes que me são mais charos, e que daria a propria vida pela salvação d'aquelles que me presam quanto eu os adoro, curvo-me respeitoso diante do jazigo do progenitor de um amigo, convicto de que presto uma homenagem sincera de minh'alma ao q' ha de mais sagrado no mundo-o tumulo de um pae.

4-1-95.

Rodrigues Leite.

Violeta

Ah! se eu fosse borboleta,
Violeta!

Por quem ao sol derreteria
As minhas azas de cêra

E ouro em pó;
Ah! se eu fosse borboleta,
Violeta!

Deixaria a rosa e a dhalia,
Nuvens, bosques, céos de Italia
Por ti só!

João de Deus.

Esperança perdida

A' Oliveira Lila

Minha esperança extinguiu-se
N'uma noite enluarada,
Quando minh'alma sonhava
Que uma bocca beijava
Ao cahir d'alvorada!..

Feneceu, inda embryão,
A minha flor perfumada,
Perdeu o brilho, a poesia,
Deixou de ser a *Ambrosia*
De beijos mil saturada...

J.

LYRA

Ao meu intelligente amigo Urbano Avelino

Frouxo luar das noites langorosas,
Esphera azul de estrellas marchetada,
Alvoradas de amor, luz da alvorada,
Ninhos de aves timidas, medrosas;

Altos cêrros, collinas verdejantes,
Aragem fresca do cahir das tardes,
Repleta de perfumes, de saudades,
De beijos mil e sonhos vicejantes:

Dizei ao anjo que essa plaga habita,
A dor que punge-me e que torna afflicta
Minh'alma escrava de pezares tantos!

Dizei a virgem vaporosa e casta
Que a propria vida para mim não basta,
Longe da luz de seus olhares santos.

16-1-95

Francisco Palma.

Imp. na Typ. «Central»